

Ata da décima sexta sessão ordinária da Câmara Municipal de  
Arlândia realizada no dia 2 de Dezembro de 1963.

Presidente: - Vicente Manzano

Secretário: - Joaquim Ferreira de Assis

A hora regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Daniel Guarido, Vicente Manzano, Joaquim Ferreira de Assis, Estevam Leopoldino de Miranda, José Natalino, José Soares e João Pereira da Silva num total de sete vereadores. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. O Sr. Presidente informou a seguir que em virtude de estar vaga a cadeira do vereador Antonio Bastos, convocava o respectivo suplente para preenchê-la e que era o Sr. Clóvis Peres. Encontrando-se o referido suplente na sala da Secretária, o Sr. Presidente nomeou uma comissão composta dos senhores vereadores: João Pereira da Silva, José Natalino e José Soares para acompanhá-lo a sala das sessões. Após exibir os documentos de quitação como serviço militar e prestar o juramento regimental, o Sr. Presidente declarou-o empossado no cargo de vereador. Determinou a seguir ao Sr. Secretário que desse conta do expediente. O Sr. Secretário fez a leitura das atas anteriores que foram submetidas a discussão. O Sr. Daniel Guarido solicitou fosse em ata consignado um voto de protesto contra a sessão anterior, alegando que a mesma fora realizada depois do horário regimental porquanto estivera antes das 20 horas na Prefeitura e a mesma achava-se fechada. Informou o Sr. Presidente que muito antes das 20 horas a Câmara já se achava aberta, porquanto exatamente as 19,30 horas estava ele (Presidente) com sua senhora em frente a sua casa, já pronto para dirigir-se a Câmara, quando chegou o Sr. Auxiliar da Secretária dizendo que lhe parecia que não ia dar número para a sessão e nessa ocasião ordenou-lhe que acendesse as luzes da Câmara e Prefeitura para cha-

mar a atenção dos vereadores vizinhos. O sr. vereador Daniel Guarido tomou a afirmar que isto só fora feito depois das 20 horas porque, 5 minutos antes ele estivera lá e estava tudo fechado. O sr. vereador Joaquim Ferreira de Assis retrucou que não era esta aquela afirmativa porquanto, mais ou menos as 19.30, passou ele de gep pela Prefeitura e no quintal já se encontrava o vereador João Pereira da Silva ao qual perguntou se haveria possibilidade de arranjar um pouco de gasolina para retornar no dia seguinte à Fazenda, senão deveria ir a Supércio buscá-la, não podendo tomar parte na sessão. Foram ambos falar com o chofer-tratorista o qual lhes disse que arranjava a gasolina. Em vista disso foi a sua casa buscar o paletó e gravata, tendo na saída da casa do tratorista, encontrado também o ver. Antonio Bastos que se dirigia a Câmara. Quando chegou novamente a Câmara faltavam 10 minutos para as 20 horas. Retrucou o Sr. Vereador Daniel Guarido não ser verdadeira aquela afirmativa porquanto isto só se deu depois das 20 horas. O sr. vereador Joaquim Ferreira de Assis disse-lhe que não aceitava o título de mentiroso que lhe impingia o colega e, perguntando ao colega José Matalino que mora vizinho a Câmara que se de fato eles se encontravam na mesma antes das 20 horas, foi por ele confirmado.

O sr. vereador Estevam Leopoldino de Miranda em aparte, afirmou a seus colegas que, apesar de estar presente na sessão anterior, se mantinha neutro a discussão criticando-a porque, durante os 4 anos não haviam presenciado o menor atrito ali dentro, o que não era justo que houvesse na penúltima sessão, exatamente no encerramento dos quatro anos de mandato. Tornando o ver. Daniel Guarido a afirmar não ser verdadeira a declaração dos colegas e por isso exigia fosse consignado em ata um voto de protesto contra a realização da sessão após as 20 horas. Declarou o sr. Presidente: Levanta o ilustre vereador a 1ª questão de ordem durante os quatro anos desta legislatura. Afirma

25. Excia ser inviável a alegação de que a sessão teve início antes das 20 horas. Aqui estamos quatro afirmando que de fato começou antes das 20 horas. O sr vereador Estevam S. de Miranda, mantém-se neutro a discussão e, o outro que aqui estava naquela sessão, Sr. Antonio Bastos, faleceu. Deixa V. Excia esta Presidência n'uma situação crítica para resolver esta questão de ordem; porém, nós que sempre procuramos agir com lealdade, aqui estamos para resolvê-la. O voto de protesto que V. Excia exige seja consignado em ata, será submetido a consideração dos senhores vereadores que aqui estavam na sessão anterior e, que também se encontram aqui hoje. O nobre vereador Estevam Leopoldino de Miranda declara-se neutro; nós com o Presidente não podemos votar. Assim os demais vereadores vão decidir a questão. É lícito ou ilícito este voto de protesto que o nobre vereador exige seja consignado em ata? Aquêles que o julgarem "lícito" queiram conservar-se sentados, os que o julgarem "ilícito" queiram levantar-se. Levantaram-se os srs. vereadores João Pereira da Silva, Joaquim Ferreira de Azzis e José Matalino, permanecendo sentados o ver. Daniel Guarido, autor do requerimento e o sr. Estevam Leopoldino de Miranda que se havia declarado neutro. Assim, foi considerado rejeitado o requerimento do sr. vereador Daniel Guarido. Continuando em discussão as atas das sessões do dia 4 de Novembro receberam pequenas correções, sendo aprovadas a seguir pela casa. A seguir foi escolhido o Presidente da comissão de finanças, que deveria substituir o vereador Antonio Bastos, tendo a escolha recaído na pessoa do edil José Soares. O sr. Presidente pediu para que fosse consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do saudoso vereador Antonio Bastos e do grande presidente Kennedy. Pediu para que fosse dirigido um ofício ao consul dos Estados Unidos e um outro a família do vereador Antonio Bastos. A seguir o sr. Presidente determinou ao sr.

Secretário que continuasse a leitura do expediente. O sr. Secretário deu conta do balancete do mês de outubro que foi encaminhado pelo sr. Presidente as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 15/63 de autoria do Sr. Prefeito Municipal dispondo sobre concessão de garantia a Cia Metalúrgica Barbara para satisfação de débito da municipalidade para com a citada firma. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 16/63 dispondo sobre abertura de crédito suplementar na ordem de R\$ 200.000,00 para reforço da dotação eventuais. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do projeto de lei n.º 17/63, de autoria do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre fiscalização do perímetro urbano de Arinlandia. O sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo as comissões competentes. O sr. Secretário deu conta do requerimento n.º 13/63, de autoria dos vereadores João Pereira da Silva, José Soares, José Matalino e Eloja Peres, requerendo a Sua Excia, uma vez consultada a Casa, fossem suspensas os trabalhos pelo prazo de 15 minutos a fim de que as comissões competentes se manifestassem sobre os projetos de lei números 15/63 a 17/63, bem como sobre os balancetes dos meses de junho a outubro, devendo tais materias voltar na ordem do dia da presente sessão para serem aprovadas em primeira discussão em regime de urgência. O presente requerimento foi posto em discussão e a seguir a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou suspensão a sessão por 15 minutos. Reaberto os trabalhos e declarada aberta a ordem do dia com a pre-

sença de todos os vereadores que responderam a 1.ª chamada, o Sr. Presidente submeteu o parecer da comissão de finanças e orçamento relativamente aos balancetes dos meses de junho a outubro de 1963, em discussão conjuntamente com o projeto de resolução n.º 4/63, dispondo sobre aprovação de ditas contas, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado o projeto de resolução n.º 4/63. O Sr. Presidente submeteu em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 15/63 dispondo sobre concessão de garantias a Cia Metalúrgica Barbara para satisfação de débito da Prefeitura, conjuntamente com o parecer da comissão de finanças e orçamento, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em primeira discussão o projeto de lei n.º 15/63. O Sr. Presidente submeteu em primeira discussão o projeto de lei n.º 16/63, juntamente com o parecer da comissão de finanças e orçamento, o qual dispõe sobre abertura de crédito suplementar na ordem de R\$ 200.000,00 para reforço das dotações eventuais, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 16/63. O Sr. Presidente submeteu em 1.ª discussão, juntamente com o parecer da comissão de justiça, o projeto de lei n.º 17/63, que fixa o perímetro urbano da cidade de Alvinlândia, e, como nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Sr. Presidente submeteu o referido projeto a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado em primeira discussão o projeto de lei n.º 17/63. O Sr. Presidente deu conta do requerimento n.º 14/63 de autoria dos vereadores, João Pereira da Silva, Daniel Guarido, José Matalino e José Soares, re-

querendo a Sua Excia, uma vez consultada a Casa, fosse convocada uma sessão extraordinária, 10 minutos após a presente, a fim de que as matérias aprovadas na presente sessão fossem postas em segunda discussão. O sr. Presidente submeteu o referido requerimento em discussão e a seguir a voto, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou convocada a sessão, dando a seguir a palavra para explicação pessoal, e, como nenhum vereador fizesse uso dela, deu por encerrado os trabalhos.

Sendo o que de real aconteceu, lavrei a presente ata, a qual lida e achada conforme, vai por mim assinada, pelo sr. Presidente e demais membros da Casa.

Alfonso  
 José Soares  
 José Natalino  
 Cleopato Peres

Ata da sétima sessão extraordinária da Câmara Municipal de Abrolândia, realizada no dia 2 de Dezembro de 1963.

Presidente: - Vicente Manzano

Secretário: - Joaquim Ferreira de Assis

A hora previamente marcada, ou seja, as 23.30 horas, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes: Daniel Guarido, Estevam Leopoldino de Miranda, José Soares, João Pereira da Silva, José Natalino, Joaquim Ferreira de Assis, Vicente Manzano